



Rio termina semestre com vazão e nível menores

Volume de água era de apenas 21,8 m³/s ontem às 7h; nível estava em 1,03 metro

André Thiefl
andretiefla@jornal.com.br

A vazão e o nível do rio Piracicaba tiveram ontem os registros mais baixos do ano. O volume de água era de apenas 21,8 m³/s — um metro cúbico equivale a 1.000 litros — ontem às 7h. O nível estava em 1,03 metro, um centímetro abaixo do verificado no mesmo dia do ano passado. O cenário de seca, no entanto, deve perder força a partir de hoje, se a previsão de chuva para o Estado de São Paulo se confirmar.

Ontem, pedras e bancos de areia eram visíveis em grande parte do trecho do rio que corta a cidade. A vazão verificada pela

Há previsão de chuva a partir de hoje em algumas regiões do Estado

rede telemétrica do DAEE (Departamento de Água e Energia Elétrica do Estado de São Paulo) estava pouco abaixo da re-

gistrada em 30 de junho de 2014, quando a vazão estava 22 m³/s. A situação naquela época era mais grave, porém, por conta do baixo volume de chuva que vinha sendo registrado desde o começo do verão em 2013.

Na comparação, o primeiro semestre deste ano terminou com o registro de 588,3 milímetros de chuva — um milímetro equivale a um litro de água em um metro quadrado. O índice é 68,9% superior ao verificado no período janeiro a junho de 2014, quando o volume pluviométrico ficou em 348,3 milímetros em Piracicaba, de

acordo com o Posto Agrometeorológico da Esalq/USP (Faculdade Superior de Agricultura Luiz de Queiroz).

PREVISÃO — O rio Piracicaba deve ganhar fôlego em plena época de estiagem. Meteorologistas indicam chuvas para o Estado de São Paulo a partir de hoje. De acordo com o Ipmet (Instituto de Pesquisas Meteorológicas) da Unesp (Universidade Estadual Paulista) de Bauria, a nebulosidade aumenta gradativamente ao longo do dia de hoje e há previsão de chuvas principalmente



Vazão verificada estava pouco menor do que em junho de 2014

nas regiões Sudoeste, Sul, Sudeste e Leste, devido a passagem de um sistema frontal pelo litoral paulista. A condição de instabilidade será mantida até o sábado, devido a passagem de outro sistema frontal.

O acumulado de chuva previsto para o período varia de 25 a 75 milímetros nas bacias

PCJ (Piracicaba, Capivari e Jundiaí). Se chover o mínimo previsto na cidade, o volume já terá sido superior ao verificado durante todo o mês de julho do ano passado, quando foram registrados 18,2 milímetros de chuva em Piracicaba, de acordo com a sala de situação dos Comitês PCJ.